

ARTIGO - 4. AS PERSPECTIVAS DA CONSERVAÇÃO DESDE O SUL GLOBAL: PATRIMÔNIO PARA TODOS: DEMOCRACIA E JUSTIÇA SOCIAL / REFLEXÕES SOBRE PATRIMÔNIO: NARRATIVAS PLURAIS E MEMÓRIAS SILENCIADAS / NOVAS PERSPECTIVAS E ABORDAGENS NA GESTÃO, VALORIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO.

DA CENTRALIZAÇÃO À MARGINALIZAÇÃO: TRANSFORMAÇÕES URBANAS E SOCIAIS NO ENTORNO DA IGREJA NOSSA SENHORA DO DESTERRO, CAMPO GRANDE - RJ.

João Pedro Gomes (jpgm.joao@gmail.com)

Gisele Freixo (freixogisele@gmail.com)

Este artigo discute as transformações sociais e urbanas no entorno da Igreja Nossa Senhora do Desterro em Campo Grande, zona oeste do Rio de Janeiro, destacando a marginalização e o modo como o termo “conservação do patrimônio” é utilizado. O objetivo é ressaltar e debater de que forma um patrimônio do bairro é tratado e conservado, além de observar como este patrimônio, e suas mudanças, influenciam esta sociedade. A metodologia combina revisão bibliográfica e estudos de caso em centros históricos do bairro, entrevistas e registros fotográficos. O referencial teórico

apoiar-se nos dados históricos do bairro, fazendo uma correlação entre história, memória, identidade e mudanças. Os resultados mostram o modo que a percepção de conservação de patrimônio é maleável e como as mudanças do meio rural do bairro para o urbano impactou o modelo de existência, a fé e a segurança nos entornos da igreja. Conclui-se que o patrimônio é tratado de

maneiras diferentes e, como consequência, a má conservação acarreta a degradação, abandono do local, esvaziamento cultural e precarização da segurança que alteram o seu entorno. A relevância do estudo traz o debate de como a conservação de um patrimônio pode alterar o seu entorno e trazer medidas a serem debatidas no meio social, mantendo viva a memória urbana.

Palavras-chave: preservação; patrimônio; conflitos sociais; memória urbana.